

# Relatório de Administração Cagece

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ  
AV. DR. LAURO VIEIRA CHAVES, 1030, VILA UNIÃO, FORTALEZA-CE, BRASIL

# SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....	3
2. CENÁRIO.....	5
2.1. Situação hídrica.....	8
3. CONCESSÕES.....	9
4. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	10
4.1. Composição acionária .....	12
5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2019-2023 .....	13
5.1. Plano de Negócio .....	14
6. GESTÃO DE PESSOAS.....	15
7. INVESTIMENTOS.....	16
7.1. Fontes de Recursos e Cobertura de Serviços .....	16
7.2. Principais Obras Concluídas em 2018 .....	18
7.3. Principais Obras em Andamento.....	19
7.4. Investimentos com Tarifa de Contingência.....	19
7.5. Captação de Recursos .....	20
7.6. Serviço da Dívida.....	20
8. TARIFAS .....	21
9. PRODUTOS CAGECE .....	22
9.1. Volume Produzido e Fornecimento de Água Tratada .....	22
9.2. Coleta, Tratamento de Esgoto e Resíduos .....	24
9.2.1. Resíduos.....	25
10. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO .....	26
10.1. Receita Líquida de Serviços de Água e Esgoto .....	26
10.2. Custos e Despesas.....	27
10.3. Margem Ebitda .....	28
10.4. Resultado Financeiro.....	28
10.5. Resultado Líquido.....	29
11. PERSPECTIVAS DO NEGÓCIO.....	29
11.1. Pesquisa e Desenvolvimento .....	29
12. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES.....	31

# 1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) trabalha com a missão de contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida dos cearenses, promovendo soluções em saneamento básico, com sustentabilidade econômica, social e ambiental. Em prol do alcance de sua missão, a companhia preza pela transparência na apresentação das políticas e ações realizadas. Desta forma, submete à apreciação dos clientes, fornecedores, acionistas e ao mercado em geral o presente Relatório da Administração exercida durante o ano de 2018.

A Cagece é uma sociedade de economia mista, vinculada ao Governo do Ceará, por meio da Secretaria das Cidades, criada pela Lei Nº 9.499 de 20 de julho de 1971 e alterada pela Lei 15.348 de 02 de maio de 2013. A partir da alteração da Lei e atualização do Estatuto Social, seu escopo de atuação foi ampliado para incluir a prestação de serviços em consultoria técnica, o planejamento e a elaboração de projetos de saneamento, inclusive de resíduos sólidos (reúso/aterros sanitários) e geração de energia (biogás); a execução, a ampliação, a remodelagem e a exploração dos serviços no estado do Ceará, em outros estados da Federação e no exterior.

Em 2018, dos 184 municípios do Ceará, a companhia atuou na prestação de serviços de abastecimento de água em 151 e três distritos no município de Sobral (Aprazível, Taperoaba e Jaibaras). São atendidas 313 localidades no total, o que representa 5,42 milhões de habitantes beneficiados, cobrindo 98,27% da população urbana dos municípios operados pela Cagece. Na capital, são 2,61 milhões de pessoas atendidas pelo serviço de abastecimento de água, alcançando um índice de 98,59% de cobertura. No interior, 2,81 milhões de pessoas atendidas, representando 98,01% da população na área de atuação da companhia.

Já com os serviços de esgotamento sanitário, a Cagece atende a 74 municípios cearenses e 87 localidades, beneficiando cerca de 2,4 milhões de habitantes, o que representa 42,38% de cobertura da população atendida. Na capital, o índice de cobertura de esgoto é de 61,73%, equivalente a 1,63 milhão de habitantes, e no interior, o percentual de cobertura dos serviços de esgoto é de 26,82%, sendo 789 mil habitantes beneficiados com sistema de esgotamento sanitário na área de atuação da Cagece.

Em relação aos investimentos realizados, ratificando o compromisso da empresa com a universalização dos serviços, a companhia manteve o patamar de investimentos dos últimos cinco anos, investindo, em 2018, R\$ 182,2 milhões em implantação, ampliação e melhorias de

sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Diante do cenário de escassez hídrica mantido em 2018, a Cagece intensificou trabalhos relacionados às perdas de água. A implementação da Tarifa de Contingência<sup>1</sup> possibilitou realizar investimentos nos serviços de combate às fraudes e reduzir para 8 horas o tempo para a retirada de vazamentos na rede de abastecimento em Fortaleza e Região Metropolitana. Além disso, houve investimentos nas ações de economia de água, como a recirculação das águas de lavagem dos filtros da Estação de Tratamento do Gavião (ETA Gavião).

Atenta ao futuro e pensando de forma inovadora, em 2018 avançamos no projeto para implementação de Planta de Dessalinização de Água Marinha para a Região Metropolitana de Fortaleza. O projeto prevê a construção de um equipamento que produzirá 1 m<sup>3</sup> de água por segundo, 12% da água necessária para abastecer a capital e Região Metropolitana (RMF), com capacidade de atender a demanda de abastecimento para 720 mil pessoas.

A companhia é operada por uma força de trabalho composto de 5.020 colaboradores próprios, terceiros e comissionados, além disso, fazem parte do quadro 244 estagiários e 76 jovens aprendizes comprometidos com a missão da companhia. No âmbito da gestão de pessoas, a companhia também garantiu maior valorização profissional por meio de benefícios e mais qualidade de vida aos colaboradores por entender que uma empresa responsável se faz também com uma equipe motivada.

No que se refere à sustentabilidade e requisitos legais de preservação do meio ambiente, a Cagece incentiva continuamente a mobilização social e o desenvolvimento comunitário por meio de um conjunto de ações socioambientais. Entre os programas e campanhas de responsabilidade e interação social desenvolvidos pela companhia, destacam-se o Projeto Reciclicidades, o Programa Socioambiental de Educação em Saúde, Capacitação Profissional e Inclusão Digital e a Campanha Todos Pela Água, adotada de forma permanente pelo Governo do Ceará e que tem como objetivo alertar a população sobre a crise hídrica do estado e sensibilizá-la quanto ao uso da água de modo responsável.

Essas iniciativas foram reconhecidas através de premiações no setor:

i) Prêmio Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS Brasil, na categoria “Organização

---

<sup>1</sup> Tarifa de Contingência - mecanismo consiste na cobrança de um valor adicional pelo volume de água que ultrapassar a meta de economia estabelecida para cada cliente nos termos estabelecidos pela Resolução nº 201/2015 – ARCE.

Sem Fins Lucrativos”, no qual a companhia foi vencedora com o Modelo de Gestão Sistema Integrado de Saneamento Rural (Sisar). O projeto concorreu com 1.038 inscritos de 729 instituições. O Prêmio ODS Brasil foi lançado em 2018, pelo Governo Federal, com o objetivo de incentivar, valorizar e dar visibilidade a práticas que contribuam para o alcance das metas da Agenda 2030 em todo o território nacional. Visa reconhecer projetos, programas, tecnologias ou outras iniciativas alinhadas aos ODS que promovam soluções que contemplem os aspectos sociais, ambientais e econômicos que são essenciais para inspirar e engajar pessoas e instituições, e multiplicar soluções sustentáveis e transformadoras nos territórios onde estão inseridas;

ii) O projeto Água para Cidadania foi vencedor do I Prêmio Arce de Excelência em Regulação. O projeto, iniciado em novembro de 2017, beneficiou cerca de seis mil pessoas em quatro comunidades da capital e tem seu foco voltado para áreas com alta incidência de ligações clandestinas. O projeto-piloto foi implantado nas comunidades de Jagatá, Novos Barreiros, São Francisco e Lagoa do Tronco.

Desta forma, a Cagece entende que a adoção de medidas na convivência com a seca, o compromisso com o meio ambiente e a busca pela melhoria dos serviços prestados à população são condutas que, aliadas à valorização de seus profissionais, contribuem significativamente para que a companhia possa garantir saúde e qualidade de vida da população e, ainda, promover soluções em saneamento básico com sustentabilidade econômica, social e ambiental.

## 2. CENÁRIO

Em 2018, destaca-se, principalmente no cenário do saneamento básico, a polêmica Medida Provisória (MP) 844/2018 que visava alterar o marco legal da Lei do Saneamento no Brasil com possibilidade de mudar a relação das concessionárias com os municípios. A referida MP perdeu sua validade em 19 de novembro de 2018, mas uma nova discussão já teve início com a publicação da MP 868/2018, com o mesmo teor da anterior.

O ponto crítico da MP 844/2018 referia-se ao artigo 10A, que obrigava a realização de chamamento público antes da eventual assinatura de renovação do contrato de programa. O artigo citado determinava que, após o término da concessão com uma concessionária pública, o município realizasse licitação aberta a qualquer interessado, desconsiderando a possibilidade de renovação com as concessionárias, o que não ocorre na atual conjuntura.

Nesse contexto, o modelo proposto pela MP foi visto com grande preocupação pelo setor, tendo em vista os diversos impactos negativos sobre a gestão e prestação dos serviços de saneamento básico:

- Fim do subsídio cruzado: atualmente somente é possível disponibilizar serviços de água e esgoto nos municípios menores por conta do subsídio cruzado, além de ser essencial para a manutenção da operação destes pequenos municípios.
- Interesse exclusivo na operação dos municípios mais rentáveis: as empresas públicas e privadas poderão optar pela concessão dos serviços apenas das cidades com mais recursos e maior expectativa de rentabilidade;
- Aumento excessivo das tarifas de água e esgoto: o conjunto de alterações na Lei do Saneamento pode contribuir para o fim do conceito de modicidade tarifária;
- Dificuldades para a universalização dos serviços: municípios mais pobres poderão encontrar dificuldades no acesso aos serviços de saneamento.

Em resposta a estes riscos, as companhias de saneamento e associações ligadas ao setor se reuniram para discutir e reforçar estratégias de posicionamento contrário à Medida Provisória 844, tendo em vista a possibilidade de inviabilização do setor, tornando o saneamento ainda mais deficitário em municípios menos favorecidos e colocando em risco a universalização dos serviços de água e esgoto no país.

O esforço para a mobilização e engajamento de todos que fazem parte do setor foi e continua sendo importante para debater e esclarecer, junto aos parlamentares e à sociedade, os impactos negativos das alterações propostas.

No tocante aos objetivos de universalização do acesso ao saneamento, o Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) definiu, segundo relatório do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) 2016, metas de curto (2018), médio (2023) e longo prazo (2033) a partir da evolução histórica e da situação atual dos indicadores, com base na análise situacional de déficit de saneamento básico no país.

O referido plano considera que os investimentos necessários são provenientes das esferas federal, estadual e municipal bem como dos prestadores de serviço e agentes internacionais, no montante total de R\$ 304 bilhões. Considerando que já foram investidos R\$ 46,8 bilhões de 2014 a 2017, apura-se o montante total de R\$ 257,2 bilhões a serem investidos até 2033 para que a meta de universalização dos serviços seja cumprida, o que equivale a uma média de R\$

16,1 bilhões ao ano.

A Cagece tem buscado diversificar a matriz hídrica do Estado e, em 2018, focou esforços para elaboração do edital e contrato que tratam da concessão dos serviços para financiamento, construção, operação e manutenção da Planta de Dessalinização de Água Marinha para a Região Metropolitana de Fortaleza (DesalFor), por meio de Parceria Público-Privada. A usina de dessalinização deverá responder por 12% do abastecimento de Fortaleza e Região Metropolitana.

O esforço para ampliação do atendimento à população e a busca pela universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, sem perder o foco na sustentabilidade, é um desafio que exige da companhia uma matriz de financiamento diversificada. A Cagece, assim como as demais companhias de saneamento básico, utiliza fontes de financiamento para fazer frente às necessidades de investimento.

Após a crise econômica verificada a partir de 2015, que restringiu os recursos do Orçamento Geral da União (OGU), e considerando que a receita tarifária não tem se mostrado suficiente para suprir a demanda de investimentos da companhia, a busca pela captação de recursos de outras fontes de financiamento foi intensificada, tanto para manutenção e modernização como para ampliação de sistemas.

O cenário de recessão restringe a disponibilidade de recursos da União, cabendo às empresas buscarem outras fontes de financiamento no mercado de crédito e/ou capitais. Tais fontes possuem características onerosas com cobrança de juros e exigem apresentação de garantias de cessão fiduciária e atestado da capacidade de pagamento do tomador.

Nesse contexto, em 2018 a Cagece captou no Banco do Nordeste R\$ 164,5 milhões com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), que exigirá contrapartida de recursos próprios da companhia no valor de R\$ 70,5 milhões, com destaque para renovação de ativos e melhorias operacionais nos sistemas água e esgoto de Fortaleza e de Maracanaú, aquisição de veículos e equipamentos e para o projeto de georreferenciamento de cadastro da capital, reafirmando o compromisso da empresa com a melhoria contínua da prestação dos serviços e elevação do nível de satisfação dos seus clientes.

Em 2018, a companhia direcionou seus esforços para alcançar um nível de Governança Corporativa mais robusto. Primeiramente, para a implementação dos requisitos da Lei Nº

13.303/16, a companhia instituiu uma área especialista para tratar os assuntos relativos à sua governança, riscos, controles internos e conformidade. Em seguida, as instâncias de decisão da companhia foram reformuladas e o Estatuto Social foi revisado. Foram elaborados e publicados diversos documentos e políticas, com vistas não só ao atendimento da legislação, mas, sobretudo, a uma maior transparência e efetividade das políticas públicas.

## 2.1. Situação hídrica

Quanto à situação hídrica, merece destaque em 2018 a continuidade da situação crítica dos reservatórios hídricos no estado.

De acordo com prognóstico apresentado em 18 de janeiro de 2019 pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), o cenário para o Ceará apresenta-se mais favorável, com a perspectiva de chuvas dentro da média histórica no trimestre de fevereiro a abril do referido ano.

A avaliação climática aponta que, no estado, há 40% de probabilidade para chuvas em torno da normal climatológica, 30% de chance para chuvas acima da média e 30% de chances do período se encerrar abaixo do normal.

Nessa perspectiva, segundo avaliações da Secretaria de Recursos Hídricos (SRH), as chuvas não serão suficientes para suprir o déficit dos reservatórios, principalmente dos maiores, tais como os açudes Castanhão, Banabuiú e Orós, que respondem por 60% das reservas hídricas do estado, mas permitirão ao estado atravessar mais um ano com abastecimento similar ao dos dois últimos anos.

Como visto, diante da criticidade dos volumes hídricos atuais e da pequena probabilidade de recarga completa em curto prazo, a questão hídrica permanece como área prioritária no campo de políticas públicas para o Governo do Estado. A manutenção das medidas já adotadas para racionalização do consumo de água continua imprescindível.

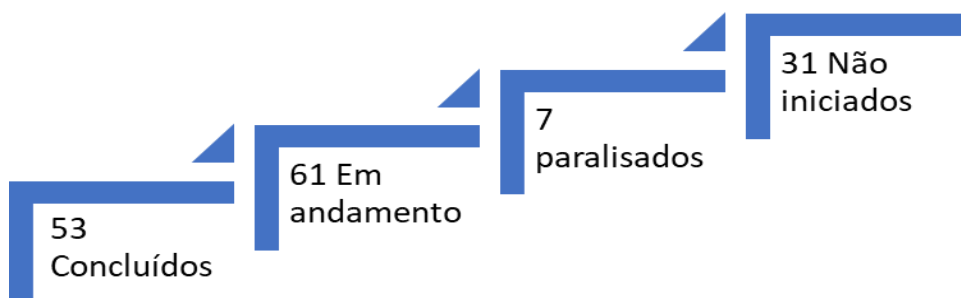


### 3. CONCESSÕES

A Lei Nº 11.445/2007, que dispõe sobre as diretrizes nacionais e a política federal para o setor, estabelece que cabe ao titular dos serviços formular a política pública de saneamento básico, devendo para isto elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), entre outras atribuições. A obrigatoriedade do PMSB também condiciona a prestação dos serviços, que precisam ser regulados e submetidos ao controle social.

No Ceará, a situação atual no tocante à elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico nos 151 municípios e três localidades do município de Sobral operados pela Cagece é a seguinte:

Figura 1 – Situação da Elaboração dos PMSBs



No tocante aos contratos de Concessão, apura-se: 150 municípios com contratos vigentes; 01 município em processo de renovação (Sobral) e 01 município com contrato vencido (Cariús).

Destaque-se que, no município de Sobral, a Cagece não atua na sede municipal, apenas nos distritos de Aprazível, Jaibaras e Taperoaba e encontra-se em processo de regularização da delegação.

No cenário das concessões, os municípios que se interessarem em pleitear recursos da União devem elaborar o seu Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme previsto no §2º do art. 26 do Decreto no 7.217/2010. Para a conclusão desta importante ação, a Confederação Nacional dos Municípios (CMN) solicitou novo prazo e a União estabeleceu até 31 de dezembro de 2019 para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

## 4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Sabendo da importância de ser uma empresa que respeita seus mais diversos públicos – consumidores, fornecedores, governos e investidores – a Cagece vem se aprimorando nos últimos quatro anos nas melhores práticas de transparência, governança, gestão de riscos e na conformidade com as leis e normas externas e internas.

A adoção das mais modernas práticas de governança, gestão de riscos e controle interno estabelece um conjunto eficiente de mecanismos cujo objetivo é assegurar que as ações executadas na companhia estejam alinhadas com o cumprimento de sua missão institucional e, conseqüentemente, com o interesse público.

A estrutura de governança corporativa da Cagece é composta por: Assembleia Geral dos Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e seus comitês<sup>2</sup>, Auditorias (Interna e Externa), Ouvidoria, Diretoria Executiva e seus comitês, conforme a figura a seguir.

Figura 2 – Estrutura de Governança



Em 2018, promovemos diversas ações de fortalecimento de nossa governança, de caráter voluntário, legal ou em conformidade com as exigências dos regimentos de governança adotados pela companhia, com o intuito de estabelecer melhores práticas alinhadas à nossa

<sup>2</sup> Para maiores informações sobre Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês Estatutários, veja em nosso site [governançacorporativa/cagece.com.br](http://governançacorporativa/cagece.com.br). Para maiores informações sobre remuneração e atribuições veja Formulário de Referência (item 12)

estratégia, contribuindo para que a evolução em nossa governança seja perene e duradoura.

Implantar as práticas de governança corporativa, gestão de riscos e conformidade, permitiu que a Cagece terminasse 2018 com sua Governança mais sólida, alinhada às boas práticas de mercado e recomendações de órgãos como o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e demais regulamentos pertinentes.

Figura 3 – Principais Melhorias de Governança



A Governança Corporativa da Cagece é fortalecida pelas ações de gerenciamento de riscos corporativos e conformidade. Em 2018, foram realizados: implementação do modelo de gestão de riscos corporativos que utiliza a base conceitual da metodologia COSO ERM e ISO

31000; realização da análise geral de riscos da companhia e a priorização dos macroprocessos a terem seus riscos mapeados e, conseqüentemente, gerenciados; início do processo de disseminação da cultura de gestão de riscos corporativos em toda a companhia; avaliação dos riscos de conformidade; inventário das legislações, regulamentações e normas externas aplicáveis à Cagece; gestão das normas internas e sua adequação com a legislação aplicável; acompanhamento das recomendações da auditoria interna, além do reporte de recomendações e orientações para a diretoria executiva; análise e aprimoramento de mais de 180 documentos, tais como atribuições, mapas de negócio e processos das diversas áreas, além da revisão de alguns macroprocessos no âmbito corporativo pelo Escritório de Processos; o Escritório de Processos tem atuado, ainda, na transformação e automação de processos de negócio.

O desafio para 2019 prossegue visando o aprimoramento da governança da companhia, de modo a assegurar a melhor tomada de decisão pelos gestores e uma maior transparência e credibilidade na comunicação com suas diversas partes interessadas.

## 4.1. Composição acionária

Em 27 de abril de 2018 foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, o aumento do capital social no montante de R\$ 109.525, sendo R\$ 16.847 referente à capitalização de incentivos fiscais, R\$ 76.154 oriundos da retenção de lucros de 2016 e 2017 e R\$ 16.524 da distribuição dos dividendos obrigatórios do exercício 2017. Nesta data, o capital social da Companhia passou para R\$ 1.869.622 dividido em 178.062.941 ações ordinárias e 56.806 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

O Governo do Estado do Ceará, como acionista controlador, detém 88,65% do capital social votante da companhia, conforme composição discriminada abaixo (valor do capital):

**Quadro 1 – Composição Acionária 2018**

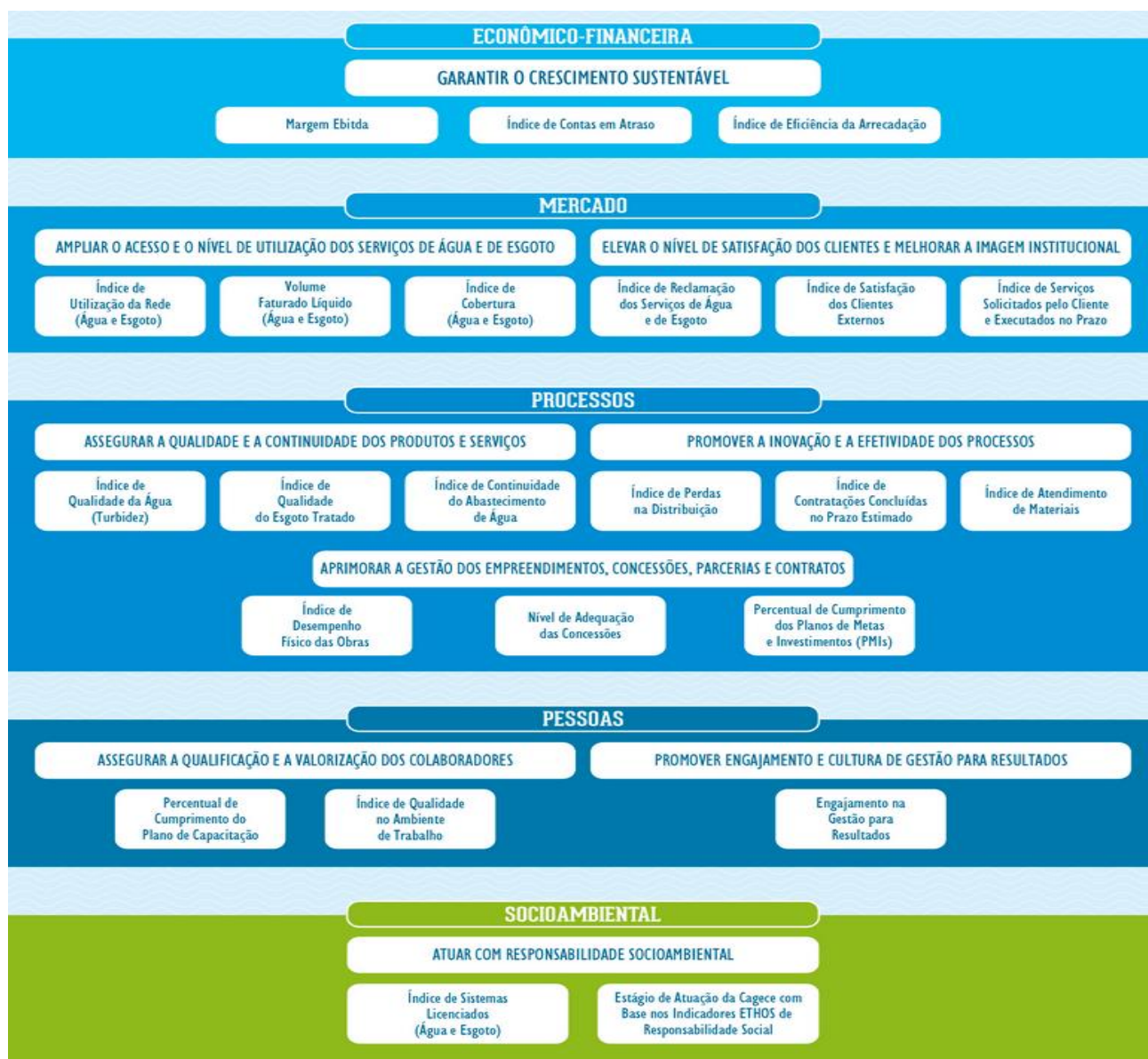
<b>Composição Acionária 2018 (milhões R\$)</b>				
	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Estado do Ceará	1.649.320	8.097	1.657.417	88,65%
Município de Fortaleza	208.395	-	208.395	11,15%
Outros	3	3.807	3.810	0,20%
	<b>1.857.718</b>	<b>11.904</b>	<b>1.869.622</b>	<b>100,00%</b>

## 5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2019-2023

Os objetivos da Cagece estão representados no Mapa Estratégico, que é uma representação gráfica e resumida da estratégia organizacional e do caminho a ser seguido para o alcance da visão de futuro: ser reconhecida pela excelência na prestação dos serviços à população cearense.

O Mapa Estratégico da Cagece é composto por 5 (cinco) perspectivas e 28 indicadores acompanhados estrategicamente, conforme detalhado na figura abaixo:

Figura 4 – Indicadores Corporativos



Para viabilizar o alcance dos Objetivos Estratégicos da companhia, alguns projetos estão sendo desenvolvidos, entre eles: Redução das Perdas de Água; Dessalinização da Água do Mar; Redução da Ociosidade da Rede de Esgoto; Programa de Formação Continuada de Especialistas; Adequação da Operação dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário da RMF, de Maracanaú e de Jericoacoara.

O projeto Dessalinização da Água do Mar, por exemplo, impacta diretamente nos objetivos de Mercado e também no de Processos, pois aumenta o acesso ao serviço de água, que, por consequência, implica na satisfação dos clientes, e contribui para a continuidade do serviço.

## 5.1. Plano de Negócio

Para viabilizar o alcance da visão de futuro para o período de 2019 a 2023 e dos Objetivos Estratégicos da companhia, abaixo estão as metas dos indicadores corporativos, organizados por Perspectiva Econômico-Financeira, Mercado, Processos, Pessoas e Socioambiental:

Quadro 2 - Indicadores x Metas 2019 a 2023

INDICADORES CORPORATIVOS	Metas				
	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Econômico-financeira</b>					
Margem Ebitda	28,50%	26,23%	26,17%	27,10%	-
Índice de Contas em Atraso	2,71%	2,63%	2,55%	2,47%	2,42%
Índice de Eficiência da Arrecadação	100,39%	100,38%	100,34%	100,32%	100,26%
<b>Mercado</b>					
Índice de Reclamação de Água e Esgoto	1,27%	1,12%	0,89%	0,87%	0,79%
Percentual de Serviços Solicitados pelo Cliente e Executados no Prazo	93,00%	94,00%	95,00%	96,00%	97,00%
Percentual de Satisfação dos Clientes Externos	73,00%	76,00%	78,00%	80,00%	80,00%
Índice de Utilização da Rede de Água	73,00%	76,00%	78,00%	80,00%	80,00%
Índice de Utilização da Rede de Esgoto	78,72%	79,10%	81,93%	83,91%	86,73%
Volume Faturado Líquido de Água	267.652.569 m <sup>3</sup>	269.687.884 m <sup>3</sup>	273.674.006 m <sup>3</sup>	278.038.937 m <sup>3</sup>	282.277.847 m <sup>3</sup>
Volume Faturado Líquido de Esgoto	100.547.226 m <sup>3</sup>	104.560.062 m <sup>3</sup>	112.865.974 m <sup>3</sup>	110.822.749 m <sup>3</sup>	113.466.688 m <sup>3</sup>
Índice de Cobertura de Água	98,49%	98,56%	98,63%	98,69%	98,80%
Índice de Cobertura de Esgoto					
<b>Processos</b>					
Índice de Qualidade da Água – Turbidez	73%	76%	81%	84%	87%
Índice de Qualidade do Esgoto Tratado	39%	46%	55%	64%	69%
Índice de Atendimento de Materiais	83%	88%	92%	93%	94%
Índice de Perdas na Distribuição	42%	40%	38%	36%	34%
Índice de Continuidade do Abastecimento de Água	93%	94%	94%	95%	95%

Índice de Contratações Concluídas no Prazo	60%	65%	70%	75%	75%
Índice de Desempenho Físico das Obras	65%	70%	75%	80%	85%
Nível de Adequação das Concessões	11%	20%	28%	40%	51%
Índice de Cumprimento do Plano de Investimento das Concessões	100%	100%	100%	100%	100%
<b>Pessoas</b>					
Percentual de Cumprimento do Plano de Capacitação	85,00%	90,00%	95,00%	95,00%	95,00%
Índice de Qualidade no Ambiente de Trabalho	83,87%	84,20%	84,50%	85,00%	84,80%
Engajamento na Gestão para Resultados	75,00%	80,00%	85,00%	85,00%	85,00%
<b>Socioambiental</b>					
Índice de Sistemas Licenciados de Água	56%	67%	74%	78%	82%
Índice de Sistemas Licenciados de Esgoto	37%	45%	52%	59%	60%
Estágio de Atuação da Cagece com Base nos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social	6,60 pontos	7 pontos	7,40 pontos	7,50 pontos	7,50 pontos

## 6. GESTÃO DE PESSOAS

Quanto à capacitação e desenvolvimento de pessoas, o Centro de Excelência (Cenex), área especialista vinculada à Diretoria da Presidência, responsável pelas estratégias de desenvolvimento de pessoas e gestão do conhecimento, realizou em 2018 ações de capacitação como forma de garantir o cumprimento do objetivo estratégico relacionado à perspectiva Pessoas. O indicador Percentual de Cumprimento do Plano de Capacitação visa assegurar a qualificação e valorização dos colaboradores através do cumprimento do plano bienal de capacitação e apresentou resultado de 88,42%, alcançando 110,52% da meta prevista de 80% para 2018.

Para alcançar este resultado, foram realizadas 6.327 capacitações que totalizaram 87.047 horas/aula para 1.052 empregados. Além disso, 37 empregados foram beneficiados com cursos de línguas, especializações e MBAs, estratégia utilizada pela Cagece com o objetivo de atualizar tecnicamente seus colaboradores, visando assim o alinhamento da companhia com o mercado, além de valorizar seu corpo funcional. Em 2018, foram investidos R\$726 mil para atender as demandas acima citadas.

No tocante a *turnover*, em 2018 não houve admissões de funcionários próprios, tendo sido registrados apenas 89 desligamentos de empregados, sendo 73 destes motivados pelo Plano de Reconhecimento por Serviços Prestados (PRSP) e 16 desligamentos voluntários.

Atualmente, a força de trabalho da Cagece está apresentada no quadro abaixo:

**Quadro 3 – Funcionários**

Categorias	Próprios		Comissionados		Terceiros		Total
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Administrativo	293	214	11	12	434	365	1329
Comercial	70	53	-	-	379	305	807
Operacional	422	164	-	-	2205	93	2884
	<b>785</b>	<b>431</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>3018</b>	<b>763</b>	<b>5020</b>

## 7. INVESTIMENTOS

Em face ao desafio de melhoria, modernização e de busca pela universalização da prestação de serviços, e considerando que os recursos à disposição para captação, limitados à capacidade de endividamento da companhia, não são suficientes para atender a todas as necessidades, é fundamental que os recursos sejam aplicados em projetos e ações prioritários. Nesse sentido, a Cagece tem perseguido um processo efetivo de planejamento de investimentos de curto, médio e longo prazos, que considere as necessidades mais urgentes de cada unidade de negócio, a necessidade de renovação dos ativos, que busque atender as metas previstas nos planos municipais de saneamento básico, mas, sempre com o foco principal na universalização da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com a elevação gradual dos índices de cobertura desses serviços.

### 7.1. Fontes de Recursos e Cobertura de Serviços

A Cagece investiu em 2018 o equivalente a R\$ 182,2 milhões em implantação, ampliação e melhorias de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Os recursos utilizados nos investimentos realizados pela Cagece são provenientes tanto de operações de financiamento contratadas diretamente pela companhia com as diversas instituições financeiras, como de convênios e termos de cooperação firmados com o Governo do Ceará, englobando recursos do Orçamento da União e/ou do Orçamento do Estado e, ainda, de recursos próprios da companhia oriundos da receita auferida pela prestação dos serviços.



Quadro 4 – Investimentos

2018 - Investimentos por origem e aplicação (R\$)			
	Água	Esgoto	Comum
Financiado	16.780	834.234	-
Próprio	59.411.352	15.031.943	11.705.482
Próprio – Tarifa de Contingência	16.240.287	-	425.702
Não Oneroso	45.465.223	24.270.669	354.534
Oneroso	3.783.757	4.699.105	-
<b>TOTAL</b>	<b>124.917.399</b>	<b>44.835.952</b>	<b>12.485.718</b>

A Cagece atende 5,42 milhões de habitantes com redes de abastecimento de água, o que representa 98,27% de cobertura do serviço na área de atuação da companhia. São 1.642.486 ligações de água em situação ativa, o que equivale a 4,2 milhões de habitantes (75,54% da população atendida pela Cagece).

Devido à mudança de metodologia no cálculo da população, em atendimento à metodologia indicada no Manual de Melhores Práticas do SNIS, houve uma redução de 261.243 habitantes beneficiados, quando comparados os dados de 2018 com 2017.

Quadro 5 – Tratamento e Distribuição de Água e Coleta e Tratamento de Esgoto

ÁGUA – Tratamento e Distribuição de Água
Municípios atendidos: 151*
Localidades atendidas: 313
População atendida: 5,42 milhões
Índice de cobertura: 98,27%
Total de ligações ativas: 1.642.486
Extensão de rede de distribuição de água: 14.723.031 m
Estações de tratamento ativas: 160

*\* No município de Sobral, a Cagece não atua na sede municipal, apenas nos distritos de Aprazível, Jaibaras e Taparuaba.*

ESGOTO – Coleta e Tratamento de Esgoto
Municípios atendidos: 74
Localidades atendidas: 87
População atendida: 2,4 milhões
Índice de cobertura: 42,38%
Total de ligações ativas: 617.140
Extensão de rede coletora de esgoto: 4.725.564 m
Estações de tratamento ativas: 278

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, a Cagece atende cerca de 2,4 milhões de habitantes. O valor representa 42,38% de cobertura do serviço de esgotamento sanitário na área de atuação da companhia. São 617.140 ligações de esgoto em situação ativa, o que equivale a 1,82 milhão de habitantes (31,69% da população atendida pela Cagece). No caso do esgoto, com a mudança de metodologia para adaptação ao SNIS, foram apenas 1.029 novos habitantes beneficiados, quando comparados os dados de 2018 com 2017.

## 7.2. Principais Obras Concluídas em 2018

Quadro 6 – Obras Concluídas em 2018

Obra	Objeto	Fonte de Recurso	População Atendida (Habitantes)	Valor da Obra (Milhões)
Esgoto	Implantação do SES da Bacia CD-1 em Fortaleza	FGTS, Aporte	52.394	R\$ 33.889.934
Esgoto	Implantação do SES da Bacia CD-2 em Fortaleza	FGTS, Aporte	28.797	R\$ 29.056.688
Esgoto	Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSD) nas Localidades de Borges, Giqui, Peixes e Sítio Pau D'Arco nos Municípios de Russas e Jaguaruana	KFW	1.340	R\$ 1.696.345
Esgoto	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Localidade de Capitão Mor em Pedra Branca/CE	KFW	1.411	R\$ 4.820.937
Água	Ampliação do SAA da Sede de Caridade	OGU, Tesouro	12.795	R\$ 3.758.928
Água	Readequação do Sistema de Abastecimento de Água de Ibareta	Aporte, Recursos Próprios	5.853	R\$ 2.424.429

## 7.3. Principais Obras em Andamento

Quadro 7 – Obras em Andamento

Obra	Objeto	Fonte de Recurso	População Atendida (Habitantes)	Valor da Obra (Milhões)	Medido Acumulado até Dez 2018
Esgoto	SES Horizonte - 2ª Etapa-Ampliação	OGU, Tesouro	38.166	R\$ 23.604.460	65,46%
Esgoto	SES Viçosa do Ceará - Ampliação	OGU, Tesouro	11.796	R\$ 14.286.526	77,06%
Água	SAA Taquarão em Caucaia - Implantação	OGU	1.727.000	R\$ 152.898.246	82,48%
Água	SAA Tauá - Ampliação	OGU, Tesouro	33.331	R\$ 24.419.202	52,47%

## 7.4. Investimentos com Tarifa de Contingência

Em 2018, foram aplicados R\$ 16,7 milhões em ações com recursos da Tarifa de Contingência. A aplicação dos recursos dessa tarifa extraordinária destina-se à segurança hídrica e ao combate e redução das perdas de água. Os projetos ou ações que utilizam essa fonte de recursos são voltados principalmente para: i) retirada de vazamentos; ii) implantação de Distritos de Medição e Controle (DMCs); iii) construção/melhoria em estações de tratamento de água; iv) programa de Combate à Fraude, entre outros. Alguns projetos já foram executados, os demais encontram-se em contratação ou em execução.

Os projetos de segurança hídrica e redução de perdas são submetidos à aprovação das agências reguladoras, assim como a prestação de contas dos valores aplicados, comprovando que tais valores foram gastos especificamente nas ações previamente aprovadas pelas agências reguladoras.

Com o objetivo de acompanhar a utilização dos recursos da tarifa e otimizar a sua aplicação, a Cagece instituiu o Comitê de Acompanhamento da Aplicação dos Recursos da Tarifa de Contingência.

## 7.5. Captação de Recursos

Em 2018, a Cagece captou recursos financeiros na ordem de R\$ 252 milhões, distribuídos da seguinte forma:

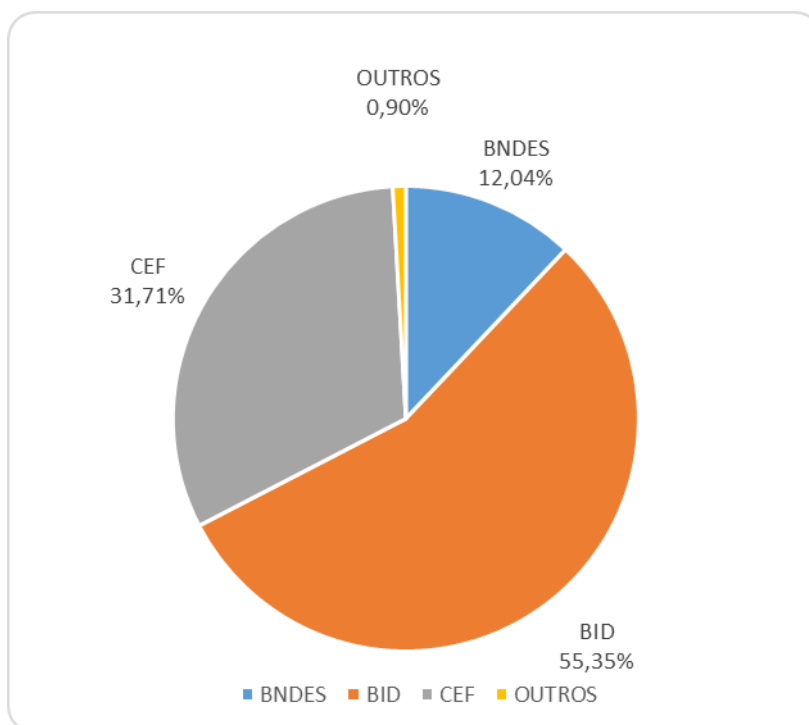
- i. Assinatura de contrato de financiamento entre a Cagece e o Banco do Nordeste do Brasil no valor total de R\$ 235 milhões, sendo R\$ 164,5 milhões com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e R\$ 70,5 milhões com recursos próprios, com destaque para a execução de serviços de melhoria e modernização operacional, distribuídos da seguinte forma: R\$ 130 milhões para sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em Maracanaú, R\$ 72 milhões para o macrossistema de esgoto de Fortaleza e para o projeto de cadastro georreferenciado da capital (i-Geo); R\$ 28 milhões para a aquisição de equipamentos e veículos de desobstrução de esgoto e R\$ 5 milhões para a readequação da estação de tratamento de esgoto de Pacoti.
- ii. Termo de Compromisso nº TC/PAC 0306/2012 no valor de R\$ 16,8 milhões com recursos da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Milagres.
- iii. Aquisição de veículos no valor de R\$ 335 mil com recursos do Financiamento de Máquinas e Equipamentos (Finame) por meio do Banco Santander.

## 7.6. Serviço da Dívida

Em 2018, a dívida total foi reduzida para R\$ 397 milhões. A companhia amortizou R\$ 80,82 milhões em dívidas no ano, enquanto as entradas de captações de recursos totalizaram R\$ 4 milhões. Em 2017, a dívida total era 413,8 milhões. O índice de endividamento demonstrado pela razão entre “Dívida Total Ajustada” e o “Ebitda Ajustado” ficou em 1,11.

Atualmente, a Cagece mantém contratos de financiamento com as seguintes instituições de crédito:

Figura 5 – Agentes Financiadores



## 8. TARIFAS

A estrutura tarifária, depois de aprovada pela Diretoria Executiva da companhia, é submetida à aprovação da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) e da Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental (ACFOR).

A estrutura adota vários tipos de tarifas, de acordo com o tipo de economia/categoria, com a finalidade principal de subsidiar a tarifa paga pelos clientes com menor poder aquisitivo e de incentivar o consumo consciente, evitando assim o desperdício da água tratada, numa demonstração de preocupação com o meio ambiente. Atualmente são praticados oito tipos de tarifas: Residencial Social, Residencial Popular, Residencial Normal, Comercial Popular, Comercial II, Industrial, Pública e Entidade Filantrópica.

Em 2018, ocorreu o complemento da revisão tarifária ordinária de 2017, aplicada sobre as tarifas da Cagece, representando um acréscimo linear de 5,70% a partir das demandas de janeiro de 2018 para todo o estado do Ceará. A revisão ordinária é aplicada seguindo o

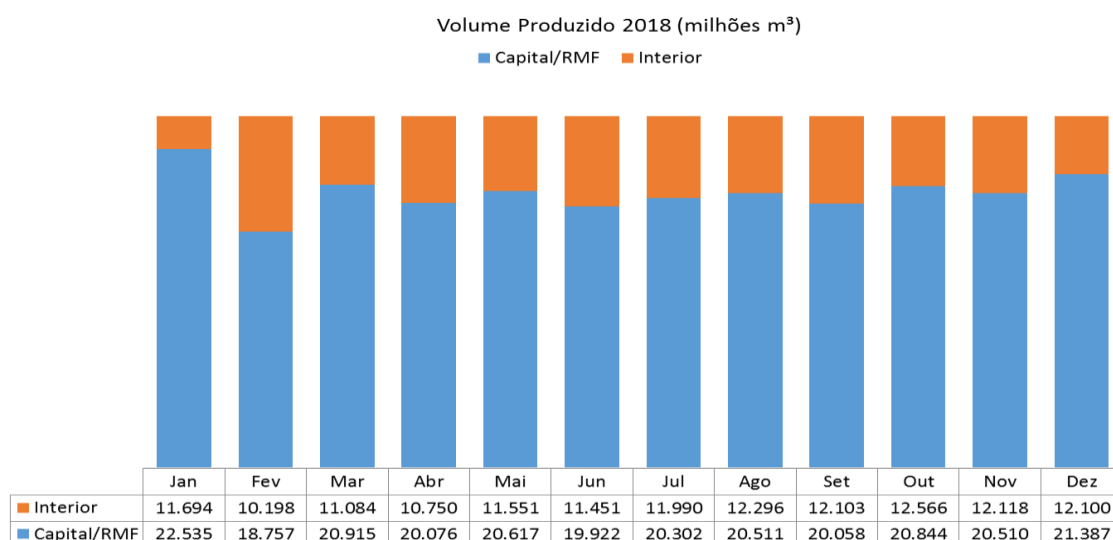
método dos custos médios incorridos, estando inserida nos custos incorridos a remuneração dos investimentos realizados. Por este método, entende-se que o equilíbrio econômico-financeiro da companhia consiste em uma estrutura tarifária que proporcione uma receita operacional direta, equivalente aos custos dos serviços compostos das despesas de exploração, das quotas de depreciação e de amortização, da provisão para devedores, das amortizações de despesas e da remuneração dos investimentos reconhecidos. A estrutura tarifária vigente encontra-se divulgada no site da companhia ([www.cagece.com.br](http://www.cagece.com.br))

A Tarifa de Contingência aplicada desde dezembro de 2015 permanece. Essa tarifa extraordinária tem o objetivo de induzir a redução do consumo de água, visando assim evitar o agravamento da situação de escassez nos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

## 9. PRODUTOS CAGECE

### 9.1. Volume Produzido e Fornecimento de Água Tratada

Gráfico 1 – Volume produzido em 2018



O volume produzido na capital/RMF corresponde a 63,79% (246.433 milhões m<sup>3</sup>) do total produzido pela Cagece em 2018 (386.333 milhões m<sup>3</sup>). No referido ano, houve uma redução de -1,49% em relação ao volume total produzido em 2017. Na capital, houve uma redução de -3,40%, consequência da aplicação da Tarifa de Contingência. Por outro lado, no interior houve aumento de 1,64%; o acréscimo pode ser justificado pela perfuração de novos poços em virtude de ações de convivência com a seca adotadas pelo Governo do Ceará.

A Cagece tem empreendido esforços para garantir a continuidade do abastecimento de água, mesmo diante da situação crítica de escassez hídrica. Os efeitos da seca também impactam diretamente nos processos de tratamento, operação e distribuição da água, por isso, a companhia tem investido cada vez mais em novas soluções de tratamento e diversificação da matriz hídrica.

Das 160 Estações de Tratamento de Água (ETAs) em todo o Ceará, duas estão localizadas na capital: a ETA Gavião e a ETA Oeste. Juntas, elas abastecem o Sistema Integrado de Fortaleza e Região Metropolitana (RMF), que distribui água para Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Eusébio, parte de Maranguape, parte de Pacatuba e parte de Itaitinga. Já as outras 158 estações estão localizadas nos municípios do interior do Ceará atendidos pela companhia.

No que se refere a perdas na distribuição, o macrossistema de água da Região Metropolitana de Fortaleza é monitorado e operado pelo Centro de Controle Operacional (Cecop), que controla os dados de forma automatizada, permitindo intervenções imediatas. Por meio dos computadores do Centro e das Unidades de Transmissão Remota, os técnicos acessam dados como vazão e pressão nas redes, nível dos reservatórios, percentual de cloro, execução de manobras, ligam e desligam elevatórias ou fecham e abrem registros.

A Cagece também desenvolve um permanente trabalho de combate aos vazamentos de água. Em agosto de 2017, iniciou-se um projeto de implantação de 137 Distritos de Medição e Controle (DMCs) para combater as perdas. Para serem efetivados como DMCs, são necessárias a aquisição e a instalação de Válvulas Reguladoras de Pressão (VRPs), porém o confinamento já possibilita uma melhor gestão e consequente redução de perdas.

Os DMCs surgiram num momento em que alternativas para a manutenção e melhor utilização dos recursos hídricos são cada vez mais necessárias devido à crise hídrica do Ceará nos últimos anos. Dessa forma, cabe à Cagece, como distribuidora desse recurso, buscar alternativas como forma de diminuir as perdas durante essa distribuição. Esse trabalho permitirá ações mais

efetivas no combate a perdas de água, evitando assim demoras na retirada de vazamentos, diminuição de pressão, descontinuidade, entre outras situações que prejudicam o abastecimento.

Ao todo já foram confinadas e estão sendo medidas 13 áreas em Fortaleza e Região Metropolitana (RMF). O confinamento desses DMCs permitirá mensurar os volumes de entrada de água nesses blocos e assim conseguir sua estruturação. Para 2019 estão previstos investimentos da ordem de 58 milhões para implementação de DMCs.

Ainda no tocante à gestão de perdas, em novembro de 2018 foi realizado o primeiro Fórum de Combate às Perdas de Água, coordenado pela Gerência de Combate às Perdas de Água (Gcope). O evento teve como objetivo abordar a importância do diagnóstico de perdas de cada unidade e o seu plano de redução e contou com a participação dos colaboradores das Unidades de Negócio.

## 9.2. Coleta, Tratamento de Esgoto e Resíduos

Na capital, o esgoto coletado pela Cagece é transportado para a estação de Pré-condicionamento de Esgoto (EPC), que tem por finalidade remover o material sólido e o material flutuante no esgoto. A EPC é constituída de um conjunto de peneiras rotativas e desarenadores, com capacidade de tratamento de 3 m<sup>3</sup>/s.

A Cagece opera ainda em sistemas isolados de esgotamento sanitários localizados em Fortaleza, Caucaia e Maracanaú formados pelas Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), conjuntos elevatórios integrados, bem como por alguns conjuntos habitacionais. Em geral cada sistema é formado por rede coletora, estação elevatória (EEE), estação de tratamento de esgoto, do tipo reatores ou lagoas de estabilização e corpo receptor (rios, riachos, córregos).

Ao todo a companhia possui 278 Estações de Tratamento de Esgoto ativas em 70 municípios, possibilitando o tratamento do esgoto antes de ser lançado no destino final (corpo hídrico ou solo). Desse total, 119 estão no interior. As tecnologias utilizadas no tratamento dos efluentes são: decantos digestores, filtros anaeróbios, reatores UASB, lagoa anaeróbia, lagoa facultativa, lagoa de maturação, entre outras.

O monitoramento qualitativo do efluente das ETEs é realizado periodicamente nos laboratórios regionais localizados nas unidades de negócio da Cagece e acompanhado por meio do



indicador Índice de Qualidade do Esgoto Tratado (IQET), de forma a verificar o atendimento aos padrões de lançamento exigidos pela legislação vigente. Em alguns desses sistemas, a companhia reutiliza seu efluente tratado, como nas ETEs Guadalajara e Tianguá. Na ETA Oeste, o resíduo do processo produtivo é tratado por meio da Estação de Tratamento do Resíduo Gerado (ETRG). Esse conjunto de ações garante a redução do impacto ambiental no entorno da comunidade.

Na Estação de Pré-Condicionamento está instalada a Estação de Tratamento de Odores (ETO) para minimizar a exalação dos gases agressivos para a atmosfera durante o processo de tratamento do esgoto. O monitoramento do efluente final da EPC é composto de testes laboratoriais onde são realizadas análises físico-químicas, microbiológicas e ensaios ecotoxicológicos com o objetivo de proteger a biodiversidade oceânica e atender aos parâmetros de qualidade e proteção à saúde humana, conforme Resolução Conama nº 430/2011.

## 9.2.1. Resíduos

A Cagece se preocupa com os impactos no meio ambiente causados em todos os setores e tem se inserido continuamente nas diretrizes do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Entre as ações implementadas estão: coleta seletiva de lixo, implantação da Logística Reversa, entrega dos resíduos recicláveis para cooperativas de catadores, descontaminação e coprocessamento dos resíduos perigosos, realização de ações de educação ambiental com os colaboradores da empresa, entre outras ações.

A companhia elabora anualmente Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), contemplando suas unidades administrativas, estações de tratamento de água e esgoto, oficinas e laboratórios. Os Planos são instrumentos de auxílio para o correto gerenciamento dos resíduos e seu objetivo é eliminar/minimizar os impactos ambientais que são causados durante a execução das atividades da empresa.

Foram doados 5.207 kg de materiais recicláveis (papel, plástico, metal, vidro) para a Rede de Catadores de Resíduos Recicláveis do Estado do Ceará. Quanto aos resíduos perigosos, 1.400 unidades de lâmpadas fluorescentes geradas pela Cagece foram coletadas, descontaminadas e destinadas por empresas devidamente licenciadas. Os resíduos provenientes de atividades desenvolvidas nos laboratórios, em oficinas mecânicas e nos serviços de manutenção (EPIs, materiais contaminados com óleo e graxa/tinta) totalizaram 484 kg, tendo como destinação

final o coprocessamento. Foram destinados à logística reversa 1770 kg de baterias de chumbo, 77 unidades de pneus e 60 kg de embalagens de óleo usadas.

Em 2018, foram investidos R\$ 36 mil com serviço de coleta/transporte/destinação de resíduos perigosos e não perigosos gerados pela Cagece, realização da semana do meio ambiente e gerenciamento de resíduos sólidos.

## 10. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

### 10.1. Receita Líquida de Serviços de Água e Esgoto

Em 2018, a Cagece continuou apresentando bons resultados econômico-financeiros, mostrando a capacidade de geração de riqueza através das receitas oriundas da prestação de serviços. Destaques para o aumento de 13,77% em relação a 2017 dos Serviços de Abastecimento de Água e de 21,90% com a prestação dos serviços de coleta e tratamento de esgoto.

Os principais fatores que justificam esse aumento são:

- i. Aplicação de revisão ordinária de 17,23% nas tarifas de água e esgoto, realizada em duas etapas. A primeira de 12,9% em junho de 2017 e a segunda de 4,33% em setembro de 2017;
- ii. Incremento de ligações ativas de água e de esgoto. Para o produto água, o incremento total foi de 5.800 ligações. No que se refere ao produto esgoto, o incremento total foi 24.468 novas ligações;
- iii. Aplicação de complementação tarifária de 5,70% a partir de janeiro de 2018.

**Quadro 8 – Receita Líquida de Serviços de Água e Esgoto**

Produto	2018	2017	Var. Abs.	Var. %
Receita de Água	1.071.541	941.889	129.652	13,77%
Receita de Esgoto	409.286	335.749	73.537	21,90%
(-) Pis	(24.434)	(21.081)	(3.353)	15,91%
(-) Cofins	(112.543)	(97.100)	(15.443)	15,90%
	<b>1.343.850</b>	<b>1.159.457</b>	<b>184.393</b>	<b>15,90%</b>

## 10.2. Custos e Despesas

Os custos dos serviços prestados e as despesas comerciais e administrativas no ano de 2018 totalizaram R\$ 1,15 bilhão, representando um aumento de 4,99% em relação ao ano de 2017.

As principais variações ocorreram nos custos dos serviços prestados e nas despesas administrativas, decorrentes principalmente dos seguintes fatores:

- Serviços (2018: R\$ 113,7 milhões; 2017: R\$ 93,6 milhões): são gastos com demais serviços para o desenvolvimento da atividade administrativa. Exemplo: Serviços Técnicos Profissionais, vigilância, telefone, tarifa de arrecadação etc. Variação de R\$ 20 milhões (21,38%);
- Energia Elétrica (2018: R\$ 114,2 milhões; 2017: R\$ 105,6 milhões): são os gastos com energia-força (energia consumida na produção e manutenção dos sistemas dos produtos água e esgoto) e com energia-luz (energia consumida na administração). No período houve uma variação de R\$ 8,55 milhões representando 8,09%;
- Serviços Prestados por Terceiros (2018: R\$ 202,1 milhões; 2017: R\$ 191,2 milhões): são gastos com a contratação da mão de obra terceirizada no desenvolvimento da atividade administrativa. Variação absoluta de R\$ 10,9 milhões (5,71%);
- Manutenção (2018: R\$ 55 milhões; 2017: R\$ 50 milhões): são gastos com serviços de manutenção para a operação dos sistemas abastecimentos de água e esgotamento sanitário. Houve um aumento 10,14 % no período analisado, isso significa em termos monetários R\$ 5 milhões.

**Quadro 9 – Custos e Despesas**

Descrição	2018	2017	Var. Abs.	Var. %
Custos dos Serviços Prestados	704.066	668.504	35.562	5,32%
Despesas Comerciais	162.232	144.347	17.885	12,39%
Despesas Administrativas	274.091	275.279	(1.188)	-0,43%
Outras Receitas (despesas), Líquidas	10.743	8.241	2.502	30,36%
	<b>1.151.132</b>	<b>1.096.371</b>	<b>54.761</b>	<b>4,99%</b>

### 10.3. Margem Ebitda

A margem EBITDA é uma métrica de rentabilidade operacional que as empresas apresentam como uma porcentagem de sua receita líquida. É calculada através da divisão do lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) pela receita líquida. Como o EBITDA retira todas as variáveis anteriormente citadas, podemos dizer que o resultado de “Margem EBITDA” é uma visão da lucratividade operacional.

O indicador alcançou o resultado de 103,97% da meta estabelecida para 2018 (24,42%). Vários fatores contribuíram para o alcance da meta, dentre estes podemos destacar a economia de R\$ 20,24 milhões nos custos diretos e o reconhecimento de R\$ 12,7 milhões referentes a uma receita extraordinária não previstas para o orçamento de 2018.

### 10.4. Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentou um aumento de R\$ 27 milhões em 2018 decorrente de: aumento na despesa de atualização monetária das atualizações dos processos judiciais cíveis e trabalhistas; aumento da variação cambial referente à variação do dólar em 17,12% que impactam nos saldos passivos de empréstimos e financiamentos e, conseqüentemente, nas despesas e receitas financeiras; variação em outras despesas financeiras decorrentes de estorno de descontos concedidos em campanhas comerciais de clientes que não cumpriram com as regras estabelecidas na negociação.

**Quadro 10 – Resultado Financeiro**

Descrição	2018	2017	Var. Abs.	Var. %
Receitas Financeiras	84.081	58.223	25.858	44,41%
( - ) Despesas financeiras	(113.298)	(59.861)	(53.437)	89,27%
	<b>(29.217)</b>	<b>(1.638)</b>	<b>(27.579)</b>	<b>1683,70%</b>

## 10.5. Resultado Líquido

O aumento do Lucro Líquido em 2018 decorre, principalmente, do aumento da receita líquida em 15,90%, em contrapartida ao aumento de custos e despesas em 4,99%, refletindo a otimização do desempenho operacional.

Quadro 11 – Resultado líquido

Descrição	2018	2017	Var. Abs.	Var. %
Receita Líquida	1.343.850	1.159.457	184.393	15,90%
Receita de Construção	79.184	102.359	(23.175)	-22,64%
Custos e Despesas	(1.151.107)	(1.096.371)	(54.736)	4,99%
Custo de Construção	(79.184)	(102.359)	23.175	-22,64%
Resultado Financeiro	(29.217)	(1.638)	(27.579)	1683,70%
Provisão IRPJ/CSLL	(30.812)	(14.300)	(16.512)	115,47%
<b>Total</b>	<b>132.714</b>	<b>47.148</b>	<b>85.566</b>	<b>181,48%</b>

## 11. PERSPECTIVAS DO NEGÓCIO

### 11.1. Pesquisa e Desenvolvimento

A Cagece possui uma Gerência de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (Geped) voltada para o desenvolvimento e a aplicação de soluções inovadoras e sustentáveis à companhia.

Os projetos e soluções desenvolvidas são pensados tanto para os processos de tratamento de água e esgoto, como também para a utilização, criação e prospecção de novas tecnologias, nacionais e internacionais.

A Cagece atua por meio de um corpo técnico próprio e aposta em parcerias com instituições que trabalham com pesquisa e tecnologia, dentre as quais se destacam: a Universidade Federal do Ceará (UFC), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), a Universidade Estadual do Ceará (UECE), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal de Rio de Janeiro (UFRJ).

Para viabilizar financeiramente os projetos, a companhia possui um orçamento próprio que tem sido complementado com recursos externos captados junto a agências de fomento e

outras instituições de apoio, como Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa (Funcap), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Agência Nacional de Águas (ANA), BNDES, e agências internacionais como o KfW, da Alemanha, e USTDA, dos EUA.

Atualmente, os principais projetos estratégicos são: desenvolvimento de Estações de Tratamento de Água (ETAs) e Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) compactas, Planta de Dessalinização para a Região Metropolitana de Fortaleza, Centro de Treinamento, Demonstração e Desenvolvimento de Reúso Agrícola e planta modelo de aproveitamento de lodo e biogás.

Projetos envolvendo a utilização de membranas de ultrafiltração (UF) no tratamento de água e pós-tratamento de efluentes de esgoto encontram-se já em fase de incorporação pela Cagece, envolvendo o desenvolvimento de projeto e aquisição de unidade piloto móvel, além de captação de recursos e implantação em escala real de uma unidade do Sisar, por meio do programa “Água + Acesso”.

O Centro de Pesquisa de Reúso da companhia, localizado no município de Aquiraz, atuará com foco no desenvolvimento de treinamento, internalização e difusão de tecnologias relacionadas à reutilização da água proveniente do tratamento de esgoto. O objetivo é conscientizar, orientar e empregar o reúso, principalmente no que diz respeito à aplicação ambiental. A Cagece está realizando o lançamento da licitação e contratação da empresa para realizar as obras civis do Centro.

Além disso, serão adquiridos equipamentos para operacionalização das atividades. A previsão é que as atividades se iniciem logo após a conclusão das obras e firmadas parcerias com Universidades e Associações Agrícola e de Pesquisa. O investimento é estimado em R\$ 2,46 milhões, com recursos da Agência Nacional das Águas e contrapartida do estado.

Já o projeto de Conversão de Águas Residuárias em Biogás e Lodo em estação de tratamento de esgoto para geração de energia ambientalmente sustentável, envolve, em parceria com a UFC, o desenvolvimento de uma usina modelo (UM) que utiliza tecnologias inovadoras para aproveitamento de subprodutos do processo de tratamento de esgoto. Consiste, em linhas gerais, na otimização de reatores biológicos, desenvolvimento de reatores para purificação do biogás e de reator de combustão de lodo, aquisições e contratações para desenvolvimento de equipamentos/sistemas da usina modelo e gestão do projeto e prospecção de mercado para inovações tecnológicas. O investimento será de R\$ 2,21 milhões (contrapartida financeira

FUNTEC-BNDES), R\$ 998 mil (contrapartida financeira) e R\$ 453 mil (contrapartida econômica) da Cagece.

## 12. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política da companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios consistem, de acordo com as normas internacionalmente aceitas, em: o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer funções de gerência de seu cliente; e o auditor não deve promover os interesses de seus clientes.

Em conformidade com o requerido na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Cagece informa que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a empresa de auditoria Ernst & Young Terco Auditores Independentes não prestou outros serviços que não estejam relacionados à auditoria externa.